

Plano de Atividades I 2022



Índice

Introdução.....	3
I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC	4
II. Refuncionalizar a gestão e valorizar o potencial humano	5
III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D	6
IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística.....	10
V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades.....	12



Introdução

O Plano de Atividades, para o ano 2022, tem por base o referencial do Plano Estratégico da Fundação Cõa Parque 2018- 2022, dando continuidade às políticas adotadas pelo Conselho Diretivo. Tendo sido o ano de 2021 verdadeiramente atípico, marcado mundialmente pelos efeitos devastadores da pandemia da COVID-19, que afetou gravemente todos os setores de atividade e, em particular, as áreas da Cultura e do Turismo, podemos afirmar que conseguimos resistir com muita resiliência e perseverança, alcançando resultados operacionais superiores aos de 2020, graças ao apoio, dinamismo dos trabalhadores da Fundação que se mobilizarem neste missiva, reunindo esforços e respondendo aos diversos desafios.

Pretendemos que o ano de 2022 seja um ano de rápida retoma, que recupere o rumo delineado naquele documento estratégico, e muitos dos objetivos a que nos tínhamos propostos no ano que agora terminou, concretizando as transformações estruturais já iniciadas e iniciando um conjunto significativo de novos projetos, de que realçamos a elaboração do Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Cõa; a execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário; a execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do *Vale do Cõa International Research Awards* e das Bolsas Individuais de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia; a abertura ao público de um novo núcleo de arte rupestre e novas modalidades de visita ao Parque Arqueológico do Vale do Cõa; a dinamização do Museu do Cõa – Centro Ciência Viva, com serviço educativo regular e multidisciplinar com a criação da Eescola de Ciência Viva; e a definição de uma programação cultural de referência, ambiciosa e eclética; a afirmação do Observatório do Antropocénico como um ponto de referência de reflexão dos temas transversais do antropoceno; a criação de uma campanha de Marketing, com o apoio do Turismo de Portugal, para consolidar este subdestino como um território de excelência.



- I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC
- I. Acompanhamento da elaboração do Programa Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- II. Aquisição de oito novas viaturas, movidas a energia elétrica, para realização de visitas aos núcleos de arte rupestre;
- III. Aquisição de novos caíques para o aumento da procura desta modalidade de visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- IV. Conservação e musealização do núcleo arqueológico da Cardina, dotando-o de estrutura de proteção e infraestruturas de apoio;
- V. Conservação da arte rupestre da Ribeira de Piscos, com intervenção particular na Rocha 24, de que será realizada uma réplica para exposição no Museu do Côa;
- VI. Realização de ações de conservação dos painéis mais sensíveis;
- VII. Monitorização do território da Zona Especial de Proteção do Vale do Côa, relativamente ao impacto da intervenção humana no património arqueológico;
- VIII. Elaboração e execução do Plano de Eficiência Energética do Museu do Côa;
- IX. Construção da Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite nas imediações do Museu do Côa;
- X. Execução do arranjo paisagístico da envolvente do Museu do Côa, com a criação de um jardim botânico, com flora autóctone, e de um projeto de Land Art;
- XI. Acompanhamento e monitorização da construção do passadiço de acesso à antiga estação ferroviária do Côa, com abertura de núcleos de arte rupestre à visita pública;
- XII. Resolução das questões pendentes relativamente à propriedade dos terrenos adquiridos pela EDP;
- XIII. Recuperação do centro de receção de Castelo Melhor, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;
- XIV. Requalificação do Centro de Interpretação de Cidadelhe, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;



- XV. Melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, inspirada nas boas práticas do turismo acessível e da igualdade na oportunidade de acesso ao Património natural e construído;
- XVI. Beneficiação regular dos acessos aos núcleos de arte rupestre, em parceria com as autarquias locais.

II. Refuncionalizar a gestão e valorizar o potencial humano

- I. Desencadeamento dos procedimentos necessários para novas admissões de Recursos Humanos, seja por via de novos contratos de trabalho em funções públicas, bolsas de investigação (doutoramento e pós-doutoramento) e estágios profissionais e curriculares e aquisições de serviço para fazer face às solicitações da época alta;
- II. Ajustamento das escalas de serviço, sobretudo entre maio e setembro, para adequação dos recursos à procura turística;
- III. Expansão da política de captação de apoio mecenático;
- IV. Execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário:
 - PALEOARTE - Arte paleolítico transfronteiriço
 - CôaDouro Joint Venture
 - TexTour – Social Innovation and Technologies for sustainable growth through participative Cultural Tourism
 - Lua D’Ouro_ Património Cultural em rede
 - Kassandra@Còa
 - InterTransTec – Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico em Territórios do Interior
 - Escola Ciência Viva
 - Projeto Houdini
 - Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento
 - Valorização Turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Património Mundial



- V. Elaboração de novas candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural, Programa Operacional da Região Norte e Fundo Ambiental;
- VI. Elaboração de uma candidatura ao European Research Council (ERC);
- VII. Implementação de novos processos de desmaterialização e uniformização de procedimentos administrativos internos, assentes em software de gestão documental;
- VIII. Realização de reuniões mensais dos pontos focais da Fundação Coa Parque;
- IX. Elaboração do Manual de Procedimentos da Fundação Coa Parque;
- X. Elaboração do Regulamento de utilização das viaturas da Fundação Coa Parque;
- XI. Criação de um regulamento para a proteção de dados da Fundação Coa Parque;
- XII. Criação de um regulamento de cibersegurança;
- XIII. Realização de ação de benchmarking nos mais relevantes Centros Ciência Viva do País;
- XIV. Realização de ação de formação em cultura científica e comunicação de ciência;
- XV. Criação do Prémio de excelência académica e científica “Bruno Navarro”;
- XVI. Realização de novas ações de formação aos guias da Fundação, quer para as visitas ao Museu, quer para as visitas aos núcleos de arte rupestre do vale do Côa, quer em outros sítios de arte rupestre na região;
- XVII. Realização de um novo Curso de Guias;
- XVIII. Participação de 4 Guias do PAVC Puente Viesgo;
- XIX. Realização de novas ações de formação / atualização de conteúdos aos Operadores Privados, parceiros da Fundação;
- XX. Realização de ações de formação em linguagem gestual;
- XXI. Realização de atividades de team building;
- XXII. Atribuição de Cartões de identificação profissional para todos os trabalhadores da Fundação Coa Parque.

III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D

Ações no âmbito do Observatório do Antropocénico

- I. MPIWG Match-making workshop
- II. InsSciDE meeting.



- III. Kick off workshop, Projecto "A Amazônia como microcosmo do Antropoceno: a história das pesquisas transnacionais em ecologia amazônica e os impactos ambientais da Grande Aceleração (1952-2002)", com a Casa Oswaldo Cruz.
- IV. Kick off workshop da Rede Anthropocene and the Global South (com Moçambique, Angola, Brasil, Chile, Argentina), em associação com o projecto A Amazônia como microcosmo do Antropoceno e as redes EURES, GREASE.
- V. Summer school.
- VI. Ciclo de cinema Paisagens do Antropocénico (Foz Côa), com a colaboração do Museu do Douro e da Guarda, Capital Europeia da Cultura 2027.
- VII. Workshop Technological Culture and the Anthropocene. Com Jussi Parikka.
- VIII. Antropocénico? O que é isso? Actividade com as escolas locais; em colaboração com a rede Ciência VIVA.
- IX. Viver o Antropocénico. Actividade com associações locais (económicas e ambientais) em colaboração com a rede Ciência VIVA .
- X. 1ª Oficina Doutoral. Bolseiros da 1ª call de bolsas de doutoramento FCT/FFC e convidados.
- XI. Capacitar guias transfronteiriços.
- XII. Execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do Vale do Côa International Research Awards, da Fundação para a Ciência e Tecnologia:
 - Centenarian Olive Trees of Côa Valley Region: Rediscovering the Past to Valorise the Future (COA/BRB/0035/2019).
 - Ecological Challenges and Opportunities of Trophic Rewilding in Côa Valley (COA/BRB/0063/2019).
 - Preservation of Natural and Cultural Heritage and Scientific Validation of Practices with Medicinal Plants from Côa Valley (COA/BRB/0019/2019).
 - Climate Change Impact Assessment and Adaptation Measures for the Main Crops in the Coa Valley Region (COA/CAC/0030/2019).
 - Climate and Human Adaptation During the Last Glacial Period in the Côa Valley Region (Portugal) (COA/CAC/0031/2019).



- LANDCRAFT - The Socio-Cultural Contexts of Late Prehistoric Rock Art in The Côa Valley (COA/OVD/0055/2019).
- Rock Art Open Access Repository (COA/OVD/0097/2019).

- XIII. Lançamento da segunda convocatória da Fundação para a Ciência e Tecnologia
- XIV. para bolsas individuais de doutoramento;
- XV. Reconstituição paleoambiental do vale do Côa: Paleoclimas e evolução geográfica:
- XVI. Estudo do contexto arqueológico local, mapeamento de recursos naturais e relações extra-regionais :
- XVII. Estudo morfo-técnico da arte rupestre;
- XVIII. Escavações nos sítios do Fariseu e da Cardina-Salto do Boi:
- XIX. Prospeções sondagens nas bacias da Ribeira de Aguiar e Rio Agueda;
- XX. Prospeção de superfície para localização de sítios arqueológicos, recursos minerais e painéis gravados na área alargada de circulação (demonstrada pelos estudos de matérias-primas) entre a orla costeira ocidental e o interior da Península Ibérica (neste caso, exigindo o estabelecimento de parcerias de investigação com equipas espanholas).
– Proj. MOB.ADAPT;
- XXI. Prospeção arqueológica de superfície nos planaltos de Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida e Santa Comba;
- XXII. Prospeção geofísica em sítios identificados (Martoiros, Lage do Meio)
- XXIII. Sondagens arqueológicas em sítios de ar livre (Martoiros, Lage do Meio) e abrigos sob rocha (Pedreira do Grilo, Cega Verde);
- XXIV. Escavação arqueológica de contextos em relação directa com painéis gravados (Fariseu – Rocha 9) – Contrato Morph / Rocha 24;
- XXV. Escavação arqueológica de contextos do Paleolítico superior no Fariseu e na Cardina-Salto do Boi;
- XXVI. Escavações no interflúvio Rio Côa / Ribeira de Aguiar (Olga Grande 14)
- XXVII. Estudo laboratorial de materiais arqueológicos;
- XXVIII. Estudo tecnológico das séries líticas pleistocénicas resultantes de trabalhos do Paleolítico médio da Cardina;



- XXIX. Estudo tecnológico da série lítica do paleolítico médio da Cardina – Master Patrícia Ramos;
- XXX. Registo por fotogrametria da rocha 22 da Quinta da Barca e da Rocha 24 da Ribeira de Piscos, neste caso com vista à elaboração de uma réplica;
- XXXI. Continuação da prospeção arqueológica de novos sítios de arte rupestre na área de distribuição da Arte do Côa, ou de novas rochas nos sítios já conhecidos, fazendo-se em simultâneo a monitorização no terreno, da conservação do património arqueológico do Vale do Côa e atualizando em permanência o inventário da arte rupestre do Côa;
- XXXII. Execução da componente científica do projeto Paleoarte, em cooperação com a
- XXXIII. Junta de Castilla y León e o Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana (CENIEH);
- XXXIV. Continuação do estudo e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos em escavação, a integrar no espólio do Museu do Côa;
- XXXV. Digitalização e georreferenciação da cartografia disponível para a área do Vale do Côa;
- XXXVI. Conclusão do estudo dos materiais de La Dehesa no Museo de Salamanca (Espanha);
- XXXVII. Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP;
- XXXVIII. Atualização da Base de Dados de Motivos Paleolíticos do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XXXIX. Organização e inventariação sistemática do arquivo do espólio de Arte Móvel proveniente do Aproveitamento Hidroelétrico do Vale do Sabor, em depósito nos arquivos do Museu do Côa;
- XL. Realização de jornadas Internas de Investigação na Fundação Coa Parque;
- XLI. Edição das atas do II Coa Symposium, em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- XLII. Publicação do livro sobre o inventário dos sítios da arte do Côa, a publicar pela editora britânica de literatura arqueológica "Archaeopress";
- XLIII. Edição de nova monografia de divulgação da Arte Rupestre do Vale do Côa, da



autoria do arqueólogo Luís Luís;

- XLIV. Participação em congressos internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Coa Parque;
- XLV. Atualização da base de dados da Biblioteca do Museu do Côa, em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros;
- XLVI. Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.

IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística

- XLVII. Realização de um congresso de enoturismo envolvendo todos os Mecenas;
- XLVIII. Festival CôaDouro;
- XLIX. Apresentação de uma produção ao Festival ART&TUR, 2022;
 - L. Abertura ao público de novos núcleos de arte rupestre nas imediações do Museu do Côa;
 - LI. Apoiar e dinamizar a oferta de novas rotas turísticas e visitas temáticas integradas na área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa - rota literária Caminho de Salomão, de Saramago;
 - LII. Reforçar a promoção do Passaporte UNIDOS POR EL PRIMER ARTE (Cultural Route of Council of Europe /Prehistoric Rock Art Trails, CARP);
 - LIII. Certificação de Turismo Sustentável;
 - LIV. Conclusão do processo de criação do Passaporte Cultural do Vale do Côa, em parceria com os municípios de Vila Nova de Foz Côa, Mêda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
 - LV. Estabelecimento de novas parcerias para realização de visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, nomeadamente com grandes empresas de turismo fluvial e agências de viagens turísticas;
 - LVI. Dinamização de ações de promoção de produtos regionais nas instalações do Museu do Côa, em parceria com a bolsa de parceiros;



- LVII. Restyling expositivo da Loja do Museu do Côa;
- LVIII. Renovação do merchandising próprio do Museu do Côa e Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- LIX. Intensificar o plano de Marketing e Comunicação, com a produção de conteúdos para os diversos canais de distribuição, informação e publicidade;
- LX. Criação de uma cerveja artesanal com a planta *Humulus lupulus* da área do PAVC;
- LXI. Adaptação do centro de apoio da Penascosa a um pequeno laboratório;
- LXII. Edição da 2ª edição especial “Museu do Côa” do azeite *Chousas Nostras*;
- LXIII. Realização de presstrips e famtrips ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, em articulação com o Turismo de Portugal, com o Turismo do Porto e Norte de Portugal e no âmbito da execução de projetos já com financiamento alocado;
- LXV. Participação em feiras de divulgação patrimonial e turística, nacionais e internacionais, em articulação com os parceiros estratégicos da Fundação Côa Parque;
- LXVI. Participação na BTL e outras feiras de Turismo
- LXVII. Criação de um portfólio para divulgação do serviço de aluguer de espaços do Museu do Côa junto do segmento corporativo;
- LXVIII. Reforço da presença do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa nas redes sociais (Facebook, Twiter, Instagram, YouTube, TripAdvisor);
- LXIX. Planeamento da abertura do Museu do Côa em horário noturno, no âmbito de programação cultural e educativa especial;
- LXX. Realização do Concurso fotográfico de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- LXXI. Realização do Festival de curtas-metragens de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- LXXII. Estabelecer como metas para a atividade turística de 2022:
 - a) Visitas ao Museu – 50.000 visitantes (ou 200.000 €);
 - b) Visitas território – 16.000 visitantes (ou 110.000 €);
 - c) Vendas da Loja – 90.000 €

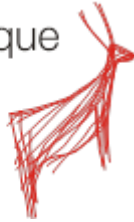


V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades

- LXXIII. Dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com a consolidação das atividades educativas já existentes e a implementação de novas atividades, multidisciplinares, para os vários níveis de ensino;
- LXXIV. Criação da nova disciplina “O nosso Património”, no âmbito dos programas de flexibilidade curricular, em estreita colaboração com as câmaras municipais e os agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
- LXXV. Divulgação do Caderno Pedagógico do Museu do Côa e criação da Agenda Escolar para promoção junto da rede escolar portuguesa e espanhola e, em particular dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
- LXXVI. Realização do Dia de Receção aos Professores dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
- LXXVII. Elaboração de um vídeo promocional das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, para divulgação junto dos vários agrupamentos de escolas portuguesas e espanhóis;
- LXXVIII. Criação do Passaporte Circuitos de Ciência Viva;
- LXXIX. Ação nacional de formação de Professores, em parceria com o Plano Nacional das Artes;
- LXXX. Lançamento da App Artistas do Côa, jogo digital didático para disseminação do conhecimento sobre o património cultural e natural do Vale do Côa;
- LXXXI. Projeto educativo da Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite e da Escola Ciência Viva;
- LXXXII. Dinamização das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva junto da comunidade educativa nacional;
- LXXXIII. Monitorização dos Clubes de Ciência Viva;
- LXXXIV. Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.
- LXXXV. Dinamização da atividade Mistérios de Ribacôa, em parceria com a Plataforma de Ciência Aberta e a Associação Transumância e Natureza;



- LXXXVI. Lançamento do concurso nacional “A minha escola adopta um Auroque”, em parceria com o Plano Nacional das Artes e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- LXXXVII. Realização do 3º Festival de Ciência Viva do Vale do Côa, em Pinhel, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento, a Rede de Centros Ciência Viva e as universidades e politécnicos portugueses;
- LXXXVIII. Dinamização de programas de ocupação dos tempos livres, temporalmente desfasados da oferta que já é assegurada pelos municípios da área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- LXXXIX. Celebração do Dia do Nascimento da Arte, em parceria com o Teatro Viriato;
- XC. Dinamização de um ciclo de cinema subordinado ao tema da Arte, em parceria com o Cineclube de Viseu;
- XCI. Continuação das atividades programadas para os dias comemorativos: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 abril; Dia Internacional dos Museus - 18 de maio; Noite dos Museus – 19 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Parque Arqueológico do Vale do Côa – 10 de agosto; Aniversário da Inauguração do Museu – 31 de julho; Jornadas Europeias do Património – 27-29 de setembro; Dia da Cultura Científica – 24 de novembro; Aniversário da inscrição da Arte Rupestre do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO – 2 de dezembro;
- XCII. Dinamização da atividade Astronomia no Verão e Circuitos Ciência Viva, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão;
- XCIII. Produção da exposição “Vale do Côa – Siega Verde: Limitless Art” no âmbito do projeto PALEOARTE, que será inaugurado no Museu Nacional de Arte Popular;
- XCIV. Exposição temporária retrospectiva da obra de Graça Morais, em parceria com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais;
- XCV. Exposição Temporária “Arte Prehistórico de la roca al Museo” – que assinala o centenário da exposição “Arte Prehistórico Español” produzida em 1921 pela Sociedad Española de Amigos del Arte –, realizada em parceria com o Museu Arqueológico Nacional (Espanha), o Museu Nacional de Arqueologia (Portugal) e o Museu de Altamira;



- XCVI. Exposição de Arte Contemporânea da Coleção do Ministério da Cultura;
- XCVII. Itinerância da exposição “Pedras com Memória”, produzida em parceria com a Junta de Castilla y León nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda e Torre de Moncorvo;
- XCVIII. Itinerância da exposição “O Artista do Momento”, de Luís Afonso, em Serpa, Castelo de Paiva e Odemira;
- XCIX. Exposição da Arte do Côa no Google Arts;
 - C. Itinerância da exposição Vale do Côa: Singularidades de um Território, pela Universidade de Coimbra, Assembleia da República, Escola Profissional de Arqueologia, Biblioteca Municipal de Lousada e Casa ao Lado (Famalicão).

Fundação Côa Parque, 16 de dezembro de 2021